

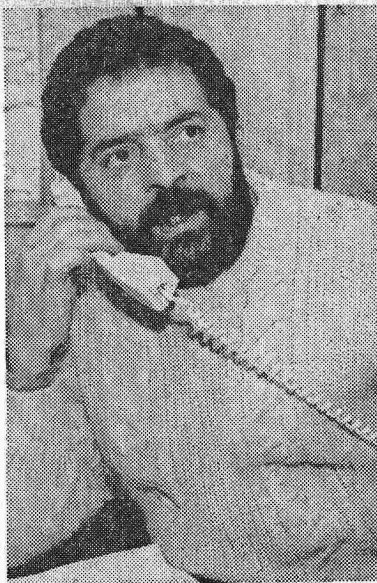
Bisol vai com Lula às fábricas

MARA ZIRAVELLO

Até ficar bem claro que Fernando Gabeira, do PV, não é o candidato à vice-presidência pela chapa da Frente Brasil Popular (agora composta pelo PT, PSB e PC do B), o senador José Paulo Bisol, seu substituto, terá de madrugar para sincronizar sua campanha com a do candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva. Nesta primeira fase, ele acompanhará Lula na maratona das fábricas a serem visitadas em São Paulo a partir de amanhã, às 5 horas.

"Só depois discutiremos seu próprio roteiro", explicou o coordenador nacional da campanha, Wladimir Pomar. A partir de então, Bisol só aparecerá ao lado de Lula nos comícios mais importantes, mas sua agenda será centralizada pelos organizadores da frente. "Nós queremos fazer todas as agendas dos que trabalham pela candidatura", afirmou Pomar. Entre elas, a de Fernando Gabeira, que na reunião realizada ontem à noite no comitê central da campanha reinterou seu apoio ao candidato do PT.

Gabeira chegou ao encontro



Carlos Renno/AE

Lula: matemática

disposto a superar os problemas que surgiram na frente em função da escolha do vice. Sua preocupação era apresentar os pontos discutidos no último fim de semana pelo Diretório Nacional do PV (internamente chamado de Coletivo Verde), entre eles o de participar do horário gratuito dedicando 30 se-

gundos do programa para a divulgação de propostas ecológicas.

"A questão não é matemática, é política", respondeu Lula durante a reunião. O PT quer que todo o programa seja elaborado pela mesma produtora e não pretende dividir o horário gratuito de 10 minutos em blocos onde cada partido integrante da frente exponha suas idéias particulares. "A mensagem ecológica está garantida", explicou Wladimir Pomar. "O programa será unificado para ter um resultado melhor."

O segundo ponto polêmico da pauta levada por Gabeira a Lula é a possibilidade de apoiar o PT, independente da Frente Popular Brasil. "Apoiamos também o Bisol, mas rompemos com o PSB e com o PC do B", disse Gabeira. O PV prefere formar uma coordenação separada para desenvolver a Frente Arco Íris, criada, a princípio, com o objetivo de articular uma anticandidatura e garantir os 30 segundos do programa. "Não vamos mais lançar candidato próprio, mas a Arco Íris pode apoiar o PT sem estar vinculada à Frente Popular Brasil", afirmou Gabeira.